



24^o Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Etiológico Da Sepse Neonatal Bacteriana Precoce Por Qpcr Multiplex

Autores: WALTER PERES DA SILVA JUNIOR (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL), DURVAL BATISTA PALHARES, PAOLA MENDES BURKHARDT, ALMIR SOUSA MARTINS

Resumo: Introdução: A sepse ainda é uma das principais causas de morbimortalidade no período neonatal. Os primeiros sinais e sintomas de infecção são geralmente mínimos e bastante inespecíficos. Assim, testes mais rápidos, específicos e sensíveis são necessários para evitar o uso inadequado de antibióticos. Objetivo: Identificar o perfil etiológico da sepse bacteriana neonatal precoce por Reação em Cadeia da Polimerase quantitativa (qPCR) multiplex. Métodos: Amostras de sangue de recém-nascidos internados em unidades de terapia intensiva (UTI) neonatais com diagnóstico clínico de sepse precoce foram coletadas e analisadas pelo método qPCR para *Streptococcus agalactiae*, *Escherichia coli*, *Klebsiella pneumoniae*, *Pseudomonas aeruginosa*, *Enterobacter sp.*, *Serratia sp.* e detecção de *Staphylococcus aureus*. Também primers universais foram utilizados na análise. Resultados: Foram estudados 150 lactentes com sepse clínica e 10 recém-nascidos saudáveis como controles. Do grupo com sepse clínica, 100, foi positivo para a presença de DNA genômico bacteriano utilizando o primer universal. O grupo controle mostrou negatividade em qPCR e hemocultura. A análise das curvas do qPCR heptaplex mostrou que 76 das amostras foram positivas para *Escherichia coli*, 34,7 para *Staphylococcus aureus*, 13,3 para *Streptococcus agalactiae*, 7,3 para *Pseudomonas aeruginosa* e 0,7 para *Enterobacter sp* e *Serratia sp.* A qPCR heptaplex de pacientes com sepse clínica confirmou todas as amostras de hemocultura positivas (8,1). Conclusões: O desenvolvimento deste novo teste baseado na qPCR multiplex para a detecção rápida e sensível de importantes patógenos na sepse neonatal precoce pode ser comparável aos métodos baseados em cultura microbiológica, para facilitar a progressão para a terapia antimicrobiana, mais especificamente, evitando o uso excessivo de antibióticos em UTI neonatal.